



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Monitoração De Saturação Regional De Oxigênio Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso

Autores: FELIPE MATSUSHITA (HCFMUSP), PATRICIA PONCE DE CAMARGO, CÍNTIA JOHNSTON, CARLA REGINA TRAGANTE, MARIA AUGUSTA CICARONI GIBELLI, VERA LUCIA JORNADA KREBS, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: A espectroscopia de luz próxima ao infravermelho (NIRS, Near-Infrared Spectroscopy®), tem sido aplicada na monitoração da saturação regional de oxigênio, principalmente nas regiões cerebral, renal e mesentérica. Utiliza-se equipamento de pequeno porte, à beira do leito, para a avaliação não invasiva, ao vivo e em tempo real da oxigenação tecidual. Objetivos: Avaliar a associação entre valores de saturação regional de oxigênio cerebral e renal com mortalidade em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso e identificar pontos de corte da saturação regional com preditores de mortalidade. Métodos: Estudo piloto incluindo recém-nascidos com peso de nascimento inferior a 1250 gramas no período entre setembro e novembro de 2018. Esses recém-nascidos foram monitorados nas primeiras 24 horas de vida (total de 72 horas de monitoração) por meio de espectroscopia infravermelha, utilizando a tecnologia NIRS. Foram realizados os testes estatísticos T de Student, qui-quadrado e Mann-Whitney para verificar associações entre pontos de corte da saturação regional de oxigênio e mortalidade. Resultados: Foram estudados 10 recém-nascidos com idade gestacional média de 28,88±2,61 semanas e peso de nascimento médio de 837±279 gramas. A taxa de mortalidade nos primeiros 28 dias de vida foi de 30%. Não foi observado nenhum efeito adverso moderado ou grave relacionado à monitoração pelo NIRS. A mediana da saturação regional de oxigênio cerebral entre os sobreviventes foi de 76,97 (76,31-86,6), valor estatisticamente mais alto do que nos evoluíram para óbito (72,48, 71,25-75,84, p=0,033). O tempo em minutos com saturação regional de oxigênio cerebral menor que 65% foi significativamente maior nos que evoluíram para óbito (p=0,017). O tempo em minutos com saturação regional de oxigênio renal menor que 60% foi significativamente maior nos que evoluíram para óbito (647 vs 117 minutos, p=0,017). Conclusões: A tecnologia NIRS foi segura e aplicável para a monitoração da saturação regional de oxigênio. A saturação regional de oxigênio cerebral menor que 65% e renal menor que 60% estão associadas à maior mortalidade. Assim, a referência de normalidade para a saturação regional de oxigênio entre 55 e 85% pode ser prejudicial ao recém-nascido pré-termo de muito baixo peso.